


ASSISTÊNCIA EM SAÚDE AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.886142430101>

Data de aceite: 30/10/2024

Pamela Nery do Lago

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HC-UFMG/EBSERH), Belo Horizonte – MG
<https://orcid.org/0000-0002-3421-1346>

Tatiana Gonçalves de Faria

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HC-UFMG/EBSERH), Belo Horizonte – MG
<https://orcid.org/0009-0002-0219-6310>

Flávia de Oliveira Freitas

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HC-UFMG/EBSERH), Belo Horizonte – MG
<https://orcid.org/0009-0003-8244-5299>

Juliana Lagreca Pacheco

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HC-UFMG/EBSERH), Belo Horizonte – MG
<https://orcid.org/0009-0001-9598-6612>

Taise Vieira Barros

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HC-UFMG/EBSERH), Belo Horizonte – MG
<https://orcid.org/0009-0008-9409-1949>

Iany Neres Ramalho

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HC-UFMG/EBSERH), Belo Horizonte – MG
<https://orcid.org/0009-0004-4357-3850>

Carla Renata dos Santos

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HC-UFMG/EBSERH), Belo Horizonte – MG
<https://orcid.org/0000-0002-4653-365X>

Leia Garcia Torres

Pontifícia Universidade Católica Coração Eucarístico, Belo Horizonte – MG
<https://orcid.org/0009-0007-6184-4230>

Roberta Kelly Mandu Rocha Rodrigues

Maternidade Escola Assis Chateaubriand da Universidade Federal do Ceará (MEAC-UFC/EBSERH), Fortaleza – CE
<https://orcid.org/0009-0003-0601-0533>

Kelly Monte Santo Fontes

Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS/EBSERH) Aracaju – SE
<https://orcid.org/0000-0002-3933-357X>

Cijara Leonice de Freitas

Hospital Universitário Ana Bezerra da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (HUAB-UFRN/EBSERH), Santa Cruz – RN
<https://orcid.org/0000-0002-9959-0252>

RESUMO: Atualmente, um número crescente de pessoas está enfrentando a morte em decorrência de doenças crônicas ou de natureza progressiva. Essa realidade tem gerado um aumento significativo no número de pacientes em estado terminal nos hospitais, refletindo não apenas o avanço de condições como câncer, diabetes e doenças cardiovasculares, mas também na qualidade dos cuidados prestados. O estudo objetivou investigar em publicações nacionais a relevância da assistência em saúde aos pacientes em cuidados paliativos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada nos bases de dados LILLACS e SCIELO. Foram encontrados 39 artigos, utilizando os descritores: intervenções multidisciplinares, cuidados de conforto, tratamento da dor e cuidado integral. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, a saber: artigos publicados no idioma português, completos, indexados nas referidas bases de dados, compreendendo o período de 2015 a 2024, e que abordaram integralmente o tema, resultou em um total de 13 artigos, os quais foram incluídos neste trabalho. Como resultado, evidenciou-se que os profissionais de saúde são fundamentais no desenvolvimento de estratégias que proporcione conforto e bem estar ao paciente, além do alívio da dor, do sofrimento e de alinhar possibilidades terapêuticas mais adequadas a cada paciente. Concluiu-se que a assistência prestada aos pacientes em cuidados paliativos é de alta relevância e essenciais, além disso, observou-se a necessidade que os profissionais de saúde exerçam uma prática ética, holística, visando os cuidados físicos, biológicos, psicológicos e sociais.

Palavras-chave: Assistência em saúde. Cuidados paliativos. Tratamento paliativo.

HEALTH ASSISTANCE FOR PATIENTS IN PALLIATIVE CARE

ABSTRACT: Currently, an increasing number of people are facing death due to chronic or progressive diseases. This reality has led to a significant rise in the number of terminally ill patients in hospitals, reflecting not only the progression of conditions such as cancer, diabetes, and cardiovascular diseases, but also the quality of care provided. The study aimed to investigate the relevance of health assistance for patients in palliative care through national publications. This was a bibliographic research conducted in the LILACS and SCIELO databases. A total of 39 articles were found using the descriptors: multidisciplinary interventions, comfort care, pain management, and comprehensive care. After applying the eligibility criteria namely, articles published in Portuguese, complete, indexed in the mentioned databases, covering the period from 2015 to 2024, and fully addressing the topic 13 articles were included in this study. The results highlighted that health professionals are essential in developing strategies that provide comfort and well-being to patients, in addition to alleviating pain and suffering, and aligning more suitable therapeutic possibilities for each patient. It was concluded that the assistance provided to patients in palliative care is highly relevant and essential. Furthermore, there is a need for health professionals to practice ethically and holistically, focusing on physical, biological, psychological, and social care.

Keywords: Health assistance. Palliative care. Palliative treatment.

INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos têm como objetivo proporcionar conforto e qualidade de vida a pacientes com doenças graves, progressivas e com prognóstico limitado. Essa abordagem é fundamental não apenas para o manejo da dor, mas também para o suporte emocional, social e espiritual dos pacientes e de suas famílias.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define cuidados paliativos como uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes e suas famílias que enfrentam problemas associados a doenças ameaçadoras à vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, identificação precoce e tratamento da dor e de outros problemas físicos, psicológicos e espirituais (OMS, 2002).

Atualmente cada vez mais aumentando a incidência de doenças crônicas ou de doenças de natureza progressiva, aumentando o quantitativo de pessoas doentes em estado terminal nos hospitais. Nesse contexto, os cuidados paliativos apresenta-se como área essencial a ser atendida pelos sistemas de saúde, na assistência à pacientes com doenças irreversíveis e fora de possibilidades terapêuticas de cura, na qual a ênfase é no controle dos sintomas e na melhora da qualidade de vida, priorizando o conforto e bem-estar do paciente (SAWATZKY *et al.*, 2016).

Os cuidados paliativos são essenciais em diversas etapas da doença, desde o diagnóstico até os estágios finais, e são aplicáveis em uma variedade de condições, como câncer, doenças cardíacas, doenças respiratórias crônicas e doenças neurodegenerativas. A implementação de cuidados paliativos é associada a melhoras significativas na qualidade de vida dos pacientes, além de auxiliar na redução de hospitalizações e no uso de tratamentos agressivos que podem não ser benéficos no contexto de doenças avançadas (COHEN *et al.*, 2015).

Uma característica fundamental dos cuidados paliativos é a abordagem multidisciplinar. Equipes compostas por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, assistentes sociais, psicólogos e outros profissionais trabalhando juntos para atender às necessidades físicas, emocionais e sociais dos pacientes. Essa colaboração é vital para desenvolver um plano de cuidados que respeite os desejos e as necessidades do paciente (KIRK *et al.*, 2016).

A assistência oferecida aos pacientes em cuidados paliativos é direcionada à prestação de cuidados que abrangem as dimensões física, mental e social (SILVA *et al.*, 2020). Nesse contexto, a atuação da equipe profissional multiprofissional em saúde pode ter grande importância, pois sua atuação pode favorecer o bem-estar ao paciente, provendo conforto, cuidados básicos e fisiopatológicos e atenção aos anseios, angústias e vontades (HERMES; LAMARCA, 2015).

Nesta perspectiva, este estudo objetivou investigar em publicações nacionais a relevância da assistência em saúde aos pacientes em cuidados paliativos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica tendo em vista que esta é uma alternativa de pesquisa que se propõe buscar e analisar o conhecimento publicado referente a determinada temática. Foi realizada a busca em duas bases de dados a saber: SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), com publicações nacionais, nos últimos dez anos.

Como critério de inclusão da amostra, realizou-se a busca nas bases antes citadas com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): intervenções multidisciplinares, cuidados de conforto, tratamento da dor e cuidado integral. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos no idioma português, completos e publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos dez anos.

Posteriormente foi realizada uma pré-análise de todos os artigos encontrados, através da leitura inicial dos títulos e resumos e foram excluídos os artigos que não estavam relacionados com a temática. Foram considerados como documentos de análise os artigos publicados em periódicos. A revisão nas bases de dados resultou em 39 publicações.

Considerando os critérios de elegibilidade, 26 publicações foram excluídas do estudo, pois não tratavam especificamente da temática estudada. Portanto, foram analisadas 13 publicações na íntegra, que se adequavam ao objetivo desta revisão. A apresentação dos resultados e discussão dos dados obtidos foi elaborada de forma descritiva, possibilitando ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão elaborada, de forma a atingir o objetivo desse método, ou seja, impactar positivamente na qualidade da prática assistencial, fornecendo subsídios aos profissionais de saúde na sua tomada de decisão cotidiana.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 13 artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos e, a seguir, apresentar-se-á um panorama geral dos artigos avaliados.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a equipe de saúde deve assistir ao paciente em cuidados paliativos de forma humanizada e igualitária, independente de classe social, doença ou idade. Ao analisar os estudos que tratam sobre os cuidados oferecidos à pessoa em cuidados paliativos, observou-se que o cuidado humanizado, o conforto, a solidariedade, e a compaixão prestados são indispensáveis para a melhora e qualidade de vida do paciente (LIMA, 2017).

Dessa forma, faz-se necessário um acolhimento adequado ao paciente, devendo estar apto a lidar com as condições físicas e psicológicas do paciente, proporcionando tratamento menos doloroso e digno (SANTOS *et al.*, 2018).

Considerando que a prestação de uma assistência humanizada e digna é uma ação importante para a promoção e recuperação de saúde, inclusive para aqueles pacientes sem perspectivas de cura, os profissionais de saúde estão diretamente ligados ao paciente em cuidados paliativos, devendo compreender as necessidades, oferecendo apoio e assistência para o enfrentamento da doença (FREIRE *et al.*, 2018).

Em um estudo realizado em São Paulo observou-se que os cuidados em saúde são primordiais na qualidade da assistência e conforto do paciente e família, diminuindo o sofrimento, tratando os sintomas e dor (SANTOS *et al.*, 2017). O profissional deve oferecer e facilitar uma melhor qualidade de vida ao paciente, de forma que durante sua última fase da vida, o sofrimento seja amenizado, proporcionando conforto e apoio. O profissional precisa conhecer o perfil socioeconômico e clínico do paciente e estabelecer um vínculo com o paciente. O planejamento do cuidado precisa considerar cada paciente de forma singular, em busca de reduzir possíveis complicações relacionadas à terapêutica (VISENTIN *et al.*, 2018).

Um estudo realizado em Minas Gerais com pacientes em cuidados paliativos internados em uma unidade de oncologia de um hospital evidenciou que apesar do avanço da doença comprometerem o estado físico do paciente, a terapêutica medicamentosa adequada para o alívio dos sintomas pode influenciar positivamente sua concepção sobre sua condição de saúde (FIGUEREDO *et al.*, 2015) e equipe multidisciplinar atua diretamente no apoio e direcionamento para terapêutica adequada.

Durante os cuidados paliativos, é necessário que a equipe desenvolva ações humanizadas para que o paciente, apesar da impossibilidade de cura, consiga recuperar sua autoestima e possibilite um adequado controle emocional para um melhor convívio com as condições advindas com o acometimento da doença (SILVA *et al.*, 2020).

A investigação na literatura também evidenciou que a equipe multiprofissional é fundamental no desenvolvimento de estratégias que proporcionem conforto e bem-estar ao paciente, além do alívio da dor, do sofrimento e de alinhar possibilidades terapêuticas mais adequadas a cada paciente (ALENCAR *et al.*, 2017). Além disso, observou-se que o enfrentamento de grandes barreiras junto ao paciente em cuidados paliativos e família, pois se trata de pacientes fora da possibilidade de cura e necessitam do cuidado de um profissional apto a atender as necessidades apresentadas pelo paciente e familiar.

Nesse sentido, compreende-se que o cuidado paliativo consiste em proporcionar alívio dos sintomas, ser flexível, ter planos de cuidado, defender o paciente e reconhecê-lo em sua singularidade. Dessa forma, o foco principal da atuação para paciente em cuidados paliativos deve esta direcionada à qualidade de vida do paciente, por meio do alívio da dor e dos sintomas psicológicos e espirituais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cuidados paliativos são uma parte essencial do sistema de saúde, promovendo uma abordagem humanizada e centrada no paciente. A ampliação do acesso e a melhoria da formação dos profissionais de saúde são fundamentais para garantir que todos os pacientes recebam os cuidados necessários para viver com dignidade e conforto.

Observou-se a necessidade que os profissionais exerçam uma prática em saúde embasada em preceitos éticos e de forma holística, visando os cuidados físicos, biológicos, psicológicos e sociais, promovendo uma assistência adequada e qualificada, baseada em evidências científicas, devendo buscar adquirir competências e habilidades atuais condizentes com as necessidades que os cuidados aos pacientes paliativos exigem.

O cuidado paliativo está relacionado ao cuidar e promover a qualidade de vida do paciente, proporcionando conforto, preservando o estado físico, emocional, moral e espiritual e também ajudá-lo a entender o processo de morte, estágios e aceitação da doença, sendo um cuidado indispensável. Além disso, a atuação do profissional de saúde deve incluir o cuidado e apoio ao familiar que desempenha papel essencial no processo de cuidar.

Dessa forma, constatou-se que a equipe multiprofissional é responsável pelo conforto e pela melhora da qualidade de vida do paciente, uma vez que o cuidado humanizado é fundamental durante os cuidados paliativos. Faz-se importante a realização de mais estudos dessa temática, além de programas de educação permanente que oriente e capacite os profissionais para execução da assistência adequada aos pacientes em cuidados paliativos.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, D. *et al.* Feelings of nurses who work with cancer patients in terminal phase. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 9, n. 4, p. 1015-1020, 2017.

COHEN, J., *et al.* Palliative care and quality of life in advanced cancer. **Journal of Palliative Medicine**, v. 18, n. 6, p. 546-553, 2015. DOI: 10.1089/jpm.2014.0362. Acesso em: 24 out. 2024.

FIGUEIREDO, J. F. *et al.* Qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 8, 2018.

FREIRE, M. E. M. *et al.* Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em cuidados paliativos. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27, p. e5420016, 2018.

HERMES, H. R.; LAMARCA, I. C. A. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, p. 2577-2588, 2013.

KIRK, T. S., *et al.* Multidisciplinary palliative care: improving the quality of life for patients with serious illness. **Journal of Pain and Symptom Management**, v. 51, n. 6, p. 1089-1095, 2016. DOI: 10.1016/j.jpainsymman.2016.01.016. Acesso em: 24 out. 2024.

LIMA, M. S. **Formação em Cuidados Paliativos: Influência na Vida Profissional: influência na vida profissional**. 2017. 67p. Dissertação (Mestrado em cuidados paliativos). Faculdade de Medicina da Universidade do Porto em Cuidados Paliativos. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/110140/2/242882.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Cuidados paliativos: uma abordagem multidisciplinar**. 2002. Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em: 24 out. 2024.

SAWATZKY, R. *et al.* Conceptual foundations of a palliative approach: a knowledge synthesis. **BMC palliative care**, v. 15, p. 1-14, 2016.

SANTOS, A. L. N.; LIRA, S. S.; COSTA, R. S. L. Cuidados paliativos prestados pelo enfermeiro ao paciente oncológico. **DêCiência em Foco**, v. 2, n. 1, p. 63-77, 2018.

SANTOS, B. C. *et al.* A percepção dos enfermeiros de um hospital geral sobre os cuidados paliativos. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 2288-2293, 2017.

SILVA, F. C. F.; CUNHA, C. S.; TEIXEIRA, T. S. R. G. Nursing assistance to patients with cancer in palliative care: an integrative review. **Rev. Enferm. Atual in derme**, p. 21-90, 2020.

VISENTIN, A. *et al.* A terapêutica paliativa em adultos com câncer: um estudo transversal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 252-258, 2018.